

SPdH <i>Groundforce</i>	SIMA - SINTAC SQAC - STHA
-----------------------------------	--

ATÉ NUNCA !!!

No passado dia 5 de abril, recebemos todos, a notícia de que o senhor CEO - Paulo Neto Leite cessou funções, com efeitos imediatos e sem qualquer prerrogativa executiva na gestão da SPdH.

Para nós, representa claramente o virar da página mais negra da SPdH, tendo em conta, por exemplo, o que este senhor - conscientemente - fez a centenas de Trabalhadores, a 10 dias do Natal de 2017, quando os discriminou pela sua Filiação Sindical, não lhes pagando meio salário a que tinham (e têm) direito, como em breve se provará na justiça!

Como todos sabemos, decorre o julgamento deste senhor no Processo Crime cujo o Autor é o Ministério Público e do qual estes Sindicatos são Assistentes, e que vai prosseguir já no próximo dia 9 de abril. (o julgamento começou em janeiro e esteve parado, por força da pandemia)

Acrescem os inúmeros e recentes episódios, de manipulação descarada e claro aproveitamento do trabalho dos outros, ou até os decorrentes do estrito cumprimento imperativo de obrigações legais, onde o senhor foi - descaradamente - capaz, de dizer que se atravessou (**arriscando-se a ser despedido conforme comunicou a alguns, que lhe fizeram o favor de divulgar ...**) para pagar €500 a cada trabalhador, quando ocorreu o atraso do pagamento de salários no mês passado.

Nada de mais falacioso e profundamente reprovável, porquanto a SPdH (não o senhor Paulo Neto Leite) estava - e está - obrigada a entregar as compensações retributivas que recebe da Segurança Social (SS) a cada um dos Trabalhadores, sob pena de perda imediata dos apoios, a par de uma contraordenação muito grave, se não o fizer.

Veja as regras aqui <http://www.seg-social.pt/layoff1>

Aliás, esta - a obrigação de entregar os montantes transferidos pela SS - é a razão para alguns Trabalhadores terem recebido mais do que os €500, tendo em conta o montante que a SS havia transferido referente a cada trabalhador.

A não ser que este senhor, numa situação de salários em atraso, também fosse discriminar Trabalhadores - outra vez - mas desta, pela positiva, pagando-lhes mais de acordo com os “favores”. Nunca se sabe até onde vai o decoro... (ironia)

Ao longo do seu mandato são inúmeros os momentos de pura mistificação, manipulação e intoxicação de quem afinal nada fazia, em termos de gestão, mas se dedicava com afinco à mais pura propaganda sempre enunciada em nome próprio - o EU... EU ... EU ! foi invariavelmente, a palavra mais propalada nas suas inúmeras comunicações a propósito de tudo e de nada, com exceção do dia da falta dos salários, pois, certamente não teve tempo para comunicar aos Trabalhadores, porque estava, nesse mesmo dia, no Porto em amena cavaqueira com alguns, como se nada se passasse ... Estranho para alguns, óbvio para outros!

Na verdade, é certo que a SPdH atingiu resultados positivos muito expressivos, sobretudo, com base no exponencial crescimento do tráfego aeroportuário em Portugal, em particular nos anos 2017-19 e em especial com o pujante cliente TAP, mas também com todas as outras companhias clientes !!

Mas é também claro, que se bem gerida, esta empresa, teria seguramente ampliado e provisionado importantes meios para a sua modernização/consolidação financeira e organizativa, infelizmente a pandemia veio expô-la na situação de... afinal ... “o Rei vai nu”...

Vimos igualmente, multiplicar-se, pela mão desta mesma gestão, sem benefícios óbvios, a injeção de quadros superiores sem nenhum conhecimento da indústria e sempre com tão apetecíveis, quanto injustificados altos salários.

[Este capítulo da história da empresa que podia ter sido brilhante ... foi tudo menos TRANSPARENTE, ASSERTIVO ou FRONTAL como repetidamente se afirmava.](#)

Lisboa, 07 de abril de 2021

SIMA - SINTAC - SQAC - STHA